

ID: 557

Internações e mortalidade por doenças respiratórias: análise temporal na Região Metropolitana I (2021–2024)

Adriane Gabrielle de Oliveira Ataíde¹, Flávia Rodrigues da Cruz¹, Anthony Matheus de Andrade Batista¹, Deborah Ingrid Costa de Lima¹, Samylle Andrade Santiago¹, Andreza Mota Tavares¹, Amanda Kiara Dias Reis¹, Brenda Naira dos Santos Couto¹, Eduardo Candido Veloso Ferreira²

¹Universidade da Amazônia.

²Secretaria de Estado de Saúde Pública.

Introdução: As doenças respiratórias correspondem a um sério problema de saúde e são um dos principais causadores de óbitos e incapacidade no mundo, os sintomas podem variar entre tosse, asma e até insuficiência respiratória. Na região norte, há a predominância do clima equatorial úmido, dessa forma em decorrência das chuvas, ocorre no primeiro semestre do ano a incidência de maiores casos de doenças respiratórias. **Objetivo:** Analisar a quantidade de hospitalizações e mortalidade por doenças respiratórias na região metropolitana I. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo, baseado em dados secundários coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) através do DATASUS TABNET. Foram analisadas as internações registradas entre 2021 e 2024, da Região Metropolitana I (Ananindeua, Belém e Marituba). Além disso, foram calculadas as taxas de mortalidade relacionadas às doenças respiratórias durante o mesmo período. A análise estatística foi aplicada para avaliar variações nas internações e nas taxas de mortalidade ao longo dos anos. **Resultados:** Os resultados mostraram uma variância significativa nas taxas de internações e mortalidade, principalmente em áreas urbanas onde a poluição e fatores ambientais podem impactar a saúde. Observou-se um aumento notável de 2021 para 2022. Belém apresentou as maiores taxas de internação, enquanto Ananindeua foi o município com a maior taxa de mortalidade, à medida que Marituba apresentou aumentos mais discretos quanto às variáveis analisadas. Esses resultados destacam a necessidade de ações de saúde pública para atenuar esses indicadores. Estratégias de prevenção e recuperação devem ser implementadas e adaptadas conforme as especificidades das regiões. **Conclusão:** Os resultados deste estudo poderão fornecer subsídios para a formulação de estratégias de prevenção e otimização dos serviços de saúde no estado do Pará. Sendo assim, contribuindo para um melhor atendimento à população e menor sobrecarga ao sistema de saúde.

Descritores: hospitalização; doenças respiratórias; monitoramento epidemiológico.



Copyright Ataíde et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.